



**Ismar
Becker**

beckerismar@gmail.com

Presidente violinista

O ano econômico no Brasil começa após o carnaval. Em um ano em que uma nova legislatura (Senado e Câmara) inicia com uma grande renovação, a paralisação é ainda maior. Caso isto não fosse suficiente, dois fatores políticos (vandalismo em Brasília e incontinência verbal do Presidente) e um econômico (implosão Lojas Americanas), literalmente colocaram fogo no parquinho. Isto levou as forças econômicas (capital e trabalho) subissem no muro para ver o que vai acontecer. Com esta verdadeira cortina de fumaça, fica quase impossível projetar cenários para a economia brasileira em 2023, mas podemos relacionar alguns sinais, na maioria positivos.

FATORES EXTERNOS

Quatro movimentos no mercado internacional irão beneficiar o Brasil: tendência de **queda da inflação**; regularização das cadeias de suprimento, com **redução de fretes**; retomada do crescimento da **economia chinesa** (fim da política Covid Zero), transferências de **investimentos estrangeiros** diretos da China, para **outros países**.

A somatória destes fatores positivos ajudará o Brasil a **controlar a inflação** (junto com juros altos), **aumentar as exportações**, pelo aumento do preço das commodities, além de manter o **dólar abaixo de 5 reais**, desde que não tenhamos muito ruído político.

FATORES INTERNOS

Macroeconomia/Política: O Brasil de 2023 é outro país, comparado com o de dez anos atrás. O impeachment; jurídica e politicamente legal, de uma Presidente que afundou o país, abriu as portas para profundas mudanças. A sociedade aproveitou uma crise, com mais de 11% de desempregados e de inflação, com um déficit fiscal de 10,34%, e estatais quebradas, para fazer reformas estruturais profundas. Poucos países fizeram tanto em tão

pouco tempo. As consequências da Reforma Trabalhista, Previdenciária, das privatizações, do Teto dos Gastos, da Independência Banco Central, nos colocaram em outro patamar. Ninguém tem cacife político para reverter isto.

Congresso: A Câmara dos Deputados e o Senado tem novas caras, e deverá ter novas práticas. Nenhum partido controla isoladamente, ou em coligações, as duas casas. Os dois partidos mais radicais (PT e PL) somados, tem 34% da Câmara e 23% do Senado. O número de partidos (ainda alto) diminuiu para 23 na Câmara, e 15 no Senado. Nem o governo, nem a oposição, tem quórum para revogar, ou diluir, as Reformas.

AÇÕES PRIORITÁRIAS: "Em casa que falta pão, todo mundo grita e ninguém tem razão!" Esta frase resume o dilema do Executivo e do Legislativo. O povo, os lobbies, e os políticos querem mais benefícios, mas não tem recurso para tudo. A PEC da Gota d'água ajudou um pouco, mas está longe do necessário para atender todos.

Mesmo que diga que gastar é investir, o governo sabe que se repetir a desastrosa aventura dilmística da Nova Matriz Econômica terá o mesmo fim: **recessão + inflação + desemprego + revolta popular = impeachment**. Com exceção dos grupelhos xiitas que querem ver o circo pegar fogo, os parlamentares sabem que a prioridade será aprovar uma **Reforma Tributária**, e um novo **Arcabouço Fiscal**, que é um nome sofisticado para um novo Teto dos Gastos, já apelidado de Teto Solar dos Gastos. Assim os "cumpanheiros" mais radicais não terão dificuldade de engolir que não terão um cheque em branco.

A **Reforma Tributária** tem dois objetivos:

- **Simplificação:** reduzir o número de impostos, sem necessariamente reduzir a carga. Isto significará uma

enorme redução do custo para cumprir as exigências legais, e os litígios inevitáveis, já que ninguém consegue acompanhar as mudanças na legislação. No médio prazo, a arrecadação deve aumentar, pela redução da informalidade (sonegação) e facilidade de fiscalização.

-Redistribuição carga Tributária: ao contrário de quase todo mundo, no Brasil quem ganha menos, paga proporcionalmente mais. Isto será corrigido, corrigindo os valores da tabela do Imposto de Renda, além de tributar os dividendos, dos "pejotizados", que tem empresas (PJ) para receber o que normalmente seria salário. Esta mudança vai dar uma baita gritaria, mas inevitavelmente virá. Profissionais liberais já podem ir revendo seu planejamento financeiro.

Projeções realistas indicam que o crescimento do PIB, com estes ajustes, poderia ser 30% a mais do que é possível crescer hoje, sem gerar inflação. Este cenário, bastante otimista, não está garantido, mas é bem provável. Claro que alguns setores privilegiados vão espernar, mas a receita para o sucesso é o Presidente segurar o violino com a esquerda, mas tocar com a direita.

*Brasil ideal:
Presidente
violinista
– segura
instrumento
com a
esquerda, mas
toca com a
direita*

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

SEMPRE
MUITO BEM
INFORMADO

@gazetasbs

Robson Rafael Celeski
OAB/SC 52.057

(47) 99760.8224 / (47) 3512.8066
robson_celeski@hotmail.com
Rua Felipe Schmidt, 230 Sala2, Centro
São Bento do Sul-SC | CEP:89280-178

EM NOVO ENDEREÇO

JOTAC MECÂNICA
ESPECIALIZADA EM CÂMBIOS

Freios-Suspensão
Motor-Transmissão
Injeção Eletrônica
Revisão e Troca de Óleo

47 3279-7712
47 99609-7359

Rod. Deputado Genésio Tureck n.1285 - SBS

AgroVeterinária

Tropilha

- RAÇÕES • PRESENTES • ARTIGOS PARA CHURRASCO
- ARTIGOS PARA CHIMARRÃO • SELARIA • JARDINAGEM
- FARMÁCIA VETERINÁRIA • PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

nfetropilha@gmail.com

(47) 3634-2414

Rua Augusto Wunderwald, 13 • Progresso • São Bento do Sul

AC A Gazeta

(47) 3203-0022

www.gazetasbs.com.br

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.br

ADJORISC
www.adjorisc.com.br

Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - Cezar Celeski, DRT 3850/SC
Editores - Marcello Miranda
e Matheus Müller

Tiragem desta edição: **7.350** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piani e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4

Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082

Florianópolis

Rua Patrício Farias, 131 – Térreo – Sala 2.2 –
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@scursalcgm.com.br

Impressão
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**

assinaturas@gazetasbs.com.br

Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 38,00

Online semestral R\$ 89,00

Online anual R\$ 174,00

Trimestral R\$ 134,00

Semestral R\$ 242,00

Anual R\$ 430,00

Anual, para Florianópolis R\$ 616,00